

ENTREVISTA COM MARIA CELINA BODIN DE MORAES

INTERVIEW WITH MARIA CELINA BODIN DE MORAES

KARINA NUNES FRITZ

Doutoranda na Humboldt Universidade (Berlim). LLM na Universidade de Erlangen-Nürnberg (Alemanha). Mestrado em Direito Privado na PUC-SP. Professora do Curso de Especialização da FGV-Rio. Professora convidada do Curso de Especialização da Uerj. Professora Direito das Obrigações Alemão Uerj. Pesquisadora do Max-Planck Institut de Hamburg. Assistente do Prof. Stefan Grundmann na Humboldt Universidade. Membro do Conselho Executivo da Revista Civilistica.com. Sócia do Escritório Bastos-Tigre, Coelho da Rocha e Lopes Advogados, onde coordena o German Desk. Advogada do Escritório Rödl Et Partner, em Nürnberg, Alemanha (2005-2008).
nunesfritzdoutorado@live.de

*RDCC – A senhora é carioca, nascida em uma tradicional família do Estado do Rio de Janeiro e viveu a universidade brasileira na segunda metade da década de 1970, quando cursou licenciatura em história na PUC-Rio nos anos 1976-1980 e a graduação em direito nos anos 1978-1982. Fale-nos de suas experiências nesse período, ressaltando a escolha pelo curso de história e como foi viver em plena ditadura militar na universidade?*¹

Maria Celina Bodin de Moraes – Eu sempre amei a PUC, desde o primeiro minuto em que a vi. Estudei no Santo Inácio, um Colégio também administrado pelos jesuítas. Assim, a PUC-Rio já era minha *alma mater* antes mesmo de eu entrar (...). Um episódio foi marcante: quando eu tinha uns 13 ou 14 anos, na ditadura, houve um show do Chico Buarque lá; implorei a meu pai que me levasse (a Gávea, naquela época, por incrível que pareça, era muito longe de Ipanema, onde eu morava). Não consegui entrar no show, mas pude passear pelo lindo *campus* – hoje ainda mais bonito – e torci para que algum dia eu pudesse estudar ali.

No último ano do atual ensino médio, antes de completá-lo, em julho, eu e alguns outros alunos do colégio fizemos vestibular para a PUC, como um teste,

1. A entrevista foi concedida pela autora no Rio de Janeiro, em 2015. Seu conteúdo foi revisado pela entrevistada.